

Larvicultura intensiva do jundiá em água salobra

Thiago El Hadi Perez Fabregat¹, Raquel Grande Pereira², Diego da Costa³, José Augusto Broggi⁴,

Palavras-chave: larvicultura, salinidade, jundiá

A tolerância de peixes de água doce à salinidade e os níveis adequados de náuplios de *Artemia* na alimentação durante a larvicultura são de extrema importância para a padronização dos manejos em ambientes de criação intensiva. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi determinar o efeito da salinidade e níveis de alimentação na larvicultura intensiva da espécie. Foram utilizadas 540 larvas distribuídas em 54 aquários com volume útil de 1 litro, cada aquário com 10 larvas foi considerado uma unidade experimental. Sendo parâmetros da qualidade da água analisados semanalmente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (salinidade x nível de alimentação) com seis repetições, e os tratamentos foram constituídos de diferentes concentrações salinas (0‰, 2‰ e 4‰) e receberam três níveis de alimentação com náuplios de *Artêmias sp.* (inicialmente: 300, 500, 700 náuplios/larvas/dia) durante quatorze dias. Esses níveis foram aumentados a cada 5 dias, quando quantidades iguais às iniciais foram acrescentadas em cada tratamento. O número estimado de náuplios a ser oferecido no dia, era dividido em duas refeições. Ao final do experimento não foi observado efeito da interação entre salinidade e concentração de *Artêmias sp.* para o peso e comprimento das larvas. Quanto maior a quantidade de náuplios oferecidos, maiores as médias dos parâmetros mencionados. A sobrevivência apresentou interação entre os fatores. O aumento da salinidade proporcionou uma diminuição da sobrevivência, independente da concentração de presas. Mas os melhores resultados foram obtidos com o fornecimento inicial de 700 náuplios/larva em concentração salina de 2‰.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Produção Animal e Alimentos, CAV – UDESC – thiagofabregat@hotmail.com.

² Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária-CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

³ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária– CAV-UDESC

⁴ Mestrando em Ciências Animal– CAV-UDESC